



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**DISCIPLINA:** ATIVIDADE PROGRAMADA: MINICURSO: VERBO-VISUALIDADE, LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO: PERSPECTIVA DIALÓGICA.

**Linha de Pesquisa:** Linguagem e Trabalho

**Responsável:** 006465 Beth Brait

**Créditos:** 1

**Semestre/Ano:** 1º/2019

**Dia/Horário:** Primeira semana de aula, 9:00-12:00

**Nível:** ME/DO

**Disciplina será oferecida em Português**

**Ementa:**

O objetivo deste minicurso é discutir o conceito de interpretação, em diferentes acepções, de forma a compreender o ato de interpretar (traduzir?), envolvido na leitura, em pesquisas e em práticas profissionais, em sua constitutiva articulação com linguagem – oral, escrita, verbal, verbo-visual e gesto-visual- assim como esfera e historicidade, gênero, intérprete, sujeito, autoria e destinatário. A fundamentação teórica de base é a Análise Dialógica do Discurso, advinda de Bakhtin e o Círculo, em diálogo com outras vertentes do conhecimento.

**Bibliografia:**

BRAIT, B. Olhar e ler: verbo-visualidade em perspectiva dialógica. BAKHTINIANA. Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, 8 (2): 43-66, Jul./Dez. 2013.

<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/16568/12909> [artigo bilíngue inglês-português]

DEAN, R. O tipping point: usando o discurso diagnóstico de pacientes simulados para educar intérpretes médicos. Bakhtiniana, São Paulo, 13 (3): 165-186, Set./Dez. 2018.

<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/36495> [artigo bilíngue inglês-português]

GONÇALVES, J. C.; SANTOS, M. C. MCCAOW, D. Bakhtin and Theatre: Dialogues with Stanislavsky, Meyerhold and Grotowski [Bakhtin e o teatro: diálogos com Stanislavsky, Meyerhold and Grotowski]. Abingdon: Routledge, 2015. 264p. Bakhtiniana, São Paulo, 11 (3): 213-218, Set./Dez. 2016. <http://www.scielo.br/pdf/bak/v11n3/2176-4573-bak-11-03-0213.pdf>

KUEHN, F. M. C. Interpretação – reprodução musical – teoria da performance: reunindo-se os elementos para uma reformulação conceitual da(s) prática(s) interpretativa(s). In: Per Musi, Belo Horizonte, n.26, 2012, p.7-20. <http://www.scielo.br/pdf/pm/n26/02.pdf> [artigo bilíngue inglês-português]

BAKHTIN, M. Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2017.

ECO, U. Os limites da interpretação. 2. ed. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2008.

RICOEUR, P. Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação. Trad. Artur Morão. Lisboa/Rio de Janeiro: Edições 70, s/d [1ª. ed. 1976]

MATOS, T.; FALEIROS, A. A noção de retradução nos estudos da tradução: um percurso teórico. Revista Letras Raras, vol.3, n.2, 2014, p. 35-57.